A RESSURREIÇÃO DE YAOHUSHUA

Introdução

A ressurreição do Messias YAOHUSHUA é, sem dúvida, o ponto central da nossa fé e o auge do cumprimento escritural acerca de Sua obra. Não é razoável que alguém creia ou confie, e muito menos que ore a alguém que esteja morto. Se alguém não tem poder sobre sua própria vida, para dá-la ou reavê-la, como poderá ter poder sobre a nossa vida, para guardá-la ou restituí-la a nós? Como poderíamos colocar nossa fé e esperança em alguém que tivesse fracassado em vencer a morte?

Certamente nós cremos num Salvador Vivo, que passou pela morte, e a venceu, dando Sua vida, e retomando-a.

Isso estava previsto?

Salmo 16:10

כי לא־תעזב נפשי לשאול לא־תתן חסידך לראות שחת:

Pois não deixarás e minha vida [alma, ser] no lugar espiritual dos mortos (sheol), nem permitirás que o Teu Fiel veja corrupção.

A palavra hebraica "sheol" possui sentido puramente espiritual, e jamais físico. Muitas versões em português traduzem "sheol" nesse verso por "morte", quando na realidade o "sheol" é um lugar espiritual dos mortos. Compreensão mais clara sobre isso pode ser obtida no estudo "Onde estão os mortos", nesse site. A palavra hebraica "khasiyd" é também traduzida em muitas versões como "santo", quando na verdade o sentido da palavra é "fiel", "leal", "devotado". Conquanto a palavra "santo" sirva com perfeição ao Messias aqui referido profeticamente, tal palavra não é a referida no texto original hebraico, senão a palavra "khasiyd", fiel.

Sim. As escrituras nos mostram isso antecipadamente, embora os principais detalhes tenham sido claramente dados pelo próprio YAOHUSHUA, em Suas palavras. O Tanakh fala profeticamente acerca da ressurreição em Tehilot (Salmos) 16:10 - Pois não deixarás e minha vida [alma, ser] no lugar espiritual dos mortos (sheol), nem permitirás que o Teu Fiel veja corrupção. Esse singular verso do Tanakh mostra que não somente o Messias YAOHUSHUA ressuscitaria dos mortos, mas também que isso seria em muito pouco tempo, antes que Seu corpo começasse a degenerar; de fato, na manhã do terceiro dia. Certamente não cabem aqui considerações científicas sobre o tempo de apodrecimento da carne, evolução das colônias de bactérias, e coisas semelhantes, porque certamente esse não é o foco espiritual e nem o foco escritural. O fato escritural simples é que a profecia diz que Sua ressurreição seria logo, de imediato. Há um dito popular muito comum quando alguém morre e a viúva torna a se casar rapidamente, que é "o morto nem esfriou ainda e ela já casou novamente". Independente do espirito de fofocas e tagarelices que isso possa representar mundanamente, o fato é que essa metáfora de 'esfriar' serve apenas para dizer que "a viúva tornou a casar-se rápido demais" após a perda do marido. Escrituralmente falando, o nem permitirás que o Teu Fiel veja corrupção significa apenas isso, que YAOHUSHUA ressuscitaria rapidamente, logo. Em suma, o significado desse verso de Salmos é que o Messias YAOHUSHUA ressuscitaria, e que isso seria rápido.

O que o próprio YAOHUSHUA falou sobre isso?

Manyaohu 17:23 - ...e estes o matarão; mas, ao terceiro dia, ressuscitará.

Marcos 9:31 - ...porque ensinava os seus discípulos e lhes dizia: O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e o matarão; mas, três dias depois [ver nota] da sua morte, ressuscitará.

Marcos 10:34 - ...hão de escarnecê-lo, cuspir nele, açoitá-lo e matá-lo; mas, depois de três dias [ver nota], ressuscitará.

Lucas 18:33 - ...e, depois de o açoitarem, tirar-lhe-ão a vida; mas, ao terceiro dia, ressuscitará.

* Nota-se aqui uma clara corrupção de tradução em que Manyaohu e Lucas concordariam quanto à ressurreição ao terceiro dia, enquanto Marcos relataria como depois de três dias. Como depois de três dias significa uma ressurreição após 72horas, mas ao terceiro dia não representa o mesmo tempo, e sim menos, é importante observar que a palavra hebraica sheliyshiy que corresponde ao ordinal terceiro, resultou corretamente na tradução grega para tritos hemera, que significa terceiro dia, e não depois de três dias como algumas versões em português apresentam corrompidamente. Cuidado com as traduções é sempre nossa recomendação para quem deseja realmente conhecer a verdade. A versão grega utiliza a expressão tritos hemera em Manyaohu, Lucas, e Marcos, embora algumas traduções para o português tenham inserido corruptivamente a expressão depois de três dias, o que não é correto. Há inúmeras ocorrências da expressão terceiro dia nas escrituras, em relação à ressurreição do Messias, que você pode facilmente comprovar usando qualquer concordância bíblica confiável.

As traduções corrompidas, nas quais muitas pessoas se baseiam para buscar algum entendimento sobre os fatos, na realidade as conduzem a muitos erros de entendimento, em vez dos fatos que buscam. O fato escritural é que YAOHUSHUA foi morto no sexto dia, facilmente constatável pelos relatos escriturais que mostram uma grande pressa e urgência em que os condenados morressem e tivessem seus corpos retirados do local e sepultados antes que tivesse início o *shabat* judaico, o qual iniciava ao final da luz do sexto dia. Ora, o terceiro dia em relação ao sexto dia é o primeiro dia do novo *sete* (ou semana). Assim, não há nada mais simples do que saber que YAOHUSHUA foi sacrificado, morreu e foi sepultado no sexto dia, tendo ressuscitado ao terceiro dia, que seria o primeiro dia da nova semana.

Não cabe aqui nenhuma interpretação de que o *terceiro dia* seria o terceiro dia da semana, baseado no fato de que os yaohudim (judaicos) se referiam aos dias da semana dessa forma. Aqui, terceiro dia traz o significado de contagem de dias em relação ao dia da morte de YAOHUSHUA, e não em relação à contagem dos dias da semana na forma judaica. Como afirmar isso? É suficiente ler os relatos escriturais acerca da ressurreição, conforme abaixo:

Esses textos nos emocionam, não importa quantas vezes sejam lidos, e trazem muitas informações importantes, além da confirmação de que a ressureição ocorreu no primeiro dia da semana, sendo esse o terceiro dia contado a partir da morte de YAOHUSHUA, e não o terceiro dia da semana. Ficam pois, excluídas, quaisquer conjecturas a que *terceiro dia* pudesse se referir à semana, e não à contagem de dias a partir da morte de YAOHUSHUA. É também importante ressaltar que os dias da semana não eram correspondentes aos nossos dias de semana atuais, como "segunda-feira", "terça-feira", etc. Os dias da semana eram contados pelo calendário lunar, e não pelo calendário gregoriano atual. Assim, os que até hoje insistem em permanecer na lei, em vez de estarem mortos para a lei, e com isso insistem em guardar o sábado, geralmente o fazem pelo calendário gregoriano, e com isso erram duas vezes. Erram por insistirem em guardar a lei, e erram por não se guiarem pelo calendário lunar. Com isso, há muitos que podem estar guardando uma "quarta-feira" em vez de estar guardando o sábado. Contudo, o assunto sobre leis e sábados pertence a outro estudo.

Os relatos da ressurreição

Segundo Manyaohu capítulo 28:

No findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maoroem Magdaliy e a outra Maoroem foram ver o sepulcro. E eis que houve um grande terremoto; porque um anjo de YAOHUH desceu do céu, chegouse, removeu a pedra e assentou-se sobre ela. O seu aspecto era como um relâmpago, e a sua veste, alva como a neve. E os guardas tremeram espavoridos e ficaram como se estivessem mortos. Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse: Não temais; porque sei que buscais YAOHUSHUA, que foi pregado no madeiro. Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Vinde ver onde Ele jazia. Ide, pois, depressa e dizei

aos seus discípulos que Ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galiléia; ali O vereis. É como vos digo! E, retirando-se elas apressadamente do sepulcro, tomadas de medo e grande alegria, correram a anunciá-lo aos discípulos. E eis que YAOHUSHUA veio ao encontro delas e disse: Salve! E elas, aproximando-se, abraçaram-Lhe os pés e O adoraram.

Segundo Marcos capítulo 16:

Passado o sábado, Maoroem Magdaliy, Maoroem, mãe de Yaohukaf, e Shalomah, compraram aromas para irem embalsamá-lo. E, muito cedo, no primeiro dia da semana, ao despontar do sol, foram ao túmulo. Diziam umas às outras: Quem nos removerá a pedra da entrada do túmulo? E, olhando, viram que a pedra já estava removida; pois era muito grande. Entrando no túmulo, viram um jovem assentado ao lado direito, vestido de branco, e ficaram surpreendidas e atemorizadas. Ele, porém, lhes disse: Não vos atemorizeis; buscais a YAOHUSHUA Nuzrotiy, que foi pregado no madeiro; Ele ressuscitou, não está mais aqui; vede o lugar onde O tinham posto. Mas ide, dizei a Seus discípulos e a Kafos que Ele vai adiante de vós para a Galiléia; lá O vereis, como Ele vos disse. E, saindo elas, fugiram do sepulcro, porque estavam possuídas de temor e de assombro; e, de medo, nada disseram a ninguém. Havendo Ele ressuscitado de manhã cedo no primeiro dia da semana, apareceu primeiro a Maoroem Magdaliy, da qual expelira sete demônios. E, partindo ela, foi anunciá-lo àqueles que, tendo sido companheiros de YAOHUSHUA, se achavam tristes e choravam. Estes, ouvindo que Ele vivia e que fora visto por ela, não acreditaram. Depois disto, manifestou-Se em outra forma a dois deles que estavam de caminho para o campo. E, indo, eles o anunciaram aos demais, mas também a estes dois eles não deram crédito. Finalmente, apareceu YAOHUSHUA aos onze, quando estavam à mesa, e censurou-lhes a incredulidade e dureza de coração, porque não deram crédito aos que O tinham visto já ressuscitado.

Segundo Lucas capítulo 24:

Mas, no primeiro dia da semana, alta madrugada, foram elas ao túmulo, levando os aromas que haviam preparado. E encontraram a pedra removida do sepulcro; mas, ao entrarem, não acharam o corpo de YAOHUSHUA. Aconteceu que, perplexas a esse respeito, apareceram-lhes dois varões com vestes resplandecentes. Estando elas possuídas de temor, baixando os olhos para o chão, eles lhes falaram: Por que buscais entre os mortos Aquele que vive? Ele não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos de como vos preveniu, estando ainda na Galiléia, quando disse: Importa que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de pecadores, e seja pregado no madeiro, e ressuscite no terceiro dia. Então, se lembraram das Suas palavras. E, voltando do túmulo, anunciaram todas estas coisas aos onze e a todos os mais que com eles estavam. Eram Maoroem Magdaliy, Yaokhanah e Maoroem, mãe de Yaohukáf; também as demais que estavam com elas confirmaram estas coisas aos apóstolos. Tais palavras lhes pareciam um como delírio, e não acreditaram nelas. Kafos, porém, levantando-se, correu ao sepulcro. E, abaixando-se, nada mais viu, senão os lençóis de linho; e retirou-se para casa, maravilhado do que havia acontecido. Naquele mesmo dia, dois deles estavam de caminho para uma aldeia chamada Emaús, distante de Yaohushuaoleym sessenta estádios. E iam conversando a respeito de todas as coisas sucedidas. Aconteceu que, enquanto conversavam e discutiam, o próprio YAOHUSHUA Se aproximou e ia com eles. Os seus olhos, porém, estavam como que impedidos de O reconhecer. Então, lhes perguntou YAOHUSHUA: Que é isso que vos preocupa e de que ides tratando à medida que caminhais? E eles pararam entristecidos. Um, porém, chamado Cleopas, respondeu, dizendo: És o único, porventura, que, tendo estado em Yaohushuaoleym, ignoras as ocorrências destes últimos dias? Ele lhes perguntou: Quais? E explicaram: O que aconteceu a YAOHUSHUA, Nuzrotiy, que era varão profeta, poderoso em obras e palavras, diante de YAOHUH UL e de todo o povo, e como os principais sacerdotes e as nossas autoridades O entregaram para ser condenado à morte e O pregaram no madeiro. Ora, nós esperávamos que fosse Ele quem havia de redimir a Yaoshorul; mas, depois de tudo isto, é já este o terceiro dia desde que tais coisas sucederam. É verdade também que algumas mulheres, das que conosco estavam, nos surpreenderam, tendo ido de madrugada ao túmulo; e, não achando o corpo de YAOHUSHUA, voltaram dizendo terem tido uma visão de anjos, os quais afirmam que Ele vive. De fato, alguns dos nossos foram ao sepulcro e verificaram a exatidão do que disseram as mulheres; mas não O viram. Então, lhes disse YAOHUSHUA: Ó néscios e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram! Porventura, não convinha que o Ungido padecesse e entrasse no seu esplendor?

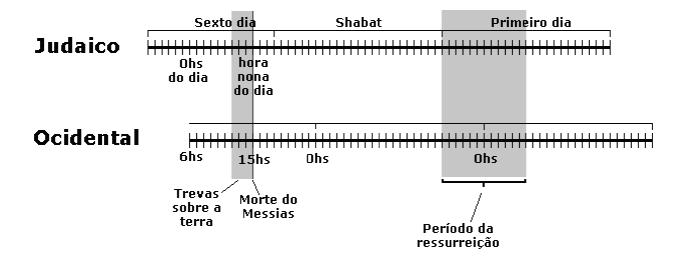
E, começando por Mehushua, discorrendo por todos os profetas, expunha-lhes o que a Seu respeito constava em todas as escrituras. Quando se aproximavam da aldeia para onde iam, fez Ele menção de passar adiante. Mas eles O constrangeram, dizendo: Fica conosco, porque é tarde, e o dia já declina. E entrou para ficar com eles. E aconteceu que, quando estavam à mesa, tomando Ele o pão, abençoou-o e, tendo-o partido, lhes deu; então, se lhes abriram os olhos, e O reconheceram; mas Ele desapareceu da presença deles. E disseram um ao outro: Porventura, não nos ardia o coração, quando Ele, pelo caminho, nos falava, quando nos expunha as escrituras? E, na mesma hora, levantando-se, voltaram para Yaohushuaoleym, onde acharam reunidos os onze e outros com eles, os quais diziam: YAOHUSHUA ressuscitou e já apareceu a Simon Kafos! Então, os dois contaram o que lhes acontecera no caminho e como fora por eles reconhecido no partir do pão. Falavam ainda estas coisas quando YAOHUSHUA apareceu no meio deles e lhes disse: Paz seja convosco!

Segundo Yaohukhanan capítulo 20:

No primeiro dia da semana, Maoroem Magdaliy foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu que a pedra estava revolvida. Então, correu e foi ter com Simon Kafos e com o outro discípulo, a quem YAOHUSHUA amava, e disse-lhes: Tiraram do sepulcro o Maor, e não sabemos onde O puseram. Saiu, pois, Kafos e o outro discípulo e foram ao sepulcro. Ambos corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa do que Kafos e chegou primeiro ao sepulcro; e, abaixando-se, viu os lençóis de linho; todavia, não entrou. Então, Simon Kafos, seguindo-o, chegou e entrou no sepulcro. Ele também viu os lençóis, e o lenço que estivera sobre a cabeça de YAOHUSHUA, e que não estava com os lençóis, mas deixado num lugar à parte. Então, entrou também o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, e viu, e creu. Pois ainda não tinham compreendido a escritura, que era necessário ressuscitar Ele dentre os mortos. E voltaram os discípulos outra vez para casa. Maoroem, entretanto, permanecia junto à entrada do túmulo, chorando. Enquanto chorava, abaixou-se, e olhou para dentro do túmulo, e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde o corpo de YAOHUSHUA fora posto, um à cabeceira e outro aos pés. Então, eles lhe perguntaram: Mulher, por que choras? Ela lhes respondeu: Porque levaram o meu Maor, e não sei onde o puseram. Tendo dito isto, voltou-se para trás e viu YAOHUSHUA em pé, mas não reconheceu que era YAOHUSHUA. Perguntou-lhe YAOHUSHUA: Mulher, por que choras? A quem procuras? Ela, supondo ser Ele o jardineiro, respondeu: Se tu o tiraste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei. Disse-lhe YAOHUSHUA: Maoroem! Ela, voltando-se, Lhe disse, em hebraico: Roebo (que quer dizer Mestre)! Recomendou-lhe YAOHUSHUA: Não Me detenhas; porque ainda não subi para meu Pai, mas vai ter com os meus irmãos e dize-lhes: Subo para meu Pai e vosso Pai, para meu UL e vosso UL. Então, saiu Maoroem Magdaliy anunciando aos discípulos: Vi o Maor! E contava que Ele lhe dissera estas coisas. Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as portas da casa onde estavam os discípulos com medo dos judeus, veio YAOHUSHUA, pôs-Se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco!

Apenas para concluirmos acerca do período em que o corpo físico de YAOHUSHUA esteve morto, vemos que sua morte se deu na hora nona (três horas da tarde do sexto dia), e que, sendo alta madrugada do primeiro dia, as mulheres já não encontraram o corpo de YAOHUSHUA na sepultura. Se considerarmos que alta madrugada seja, talvez, entre 3hs e 5hs do primeiro dia, certamente poderemos afirmar que o corpo físico de YAOHUSHUA ficou morto durante um período entre um mínimo de 27 horas (ressurreição ao primeiro minuto do primeiro dia) e um máximo de 39 horas (ressurreição às 6hs do primeiro dia).

A contagem das horas nas escrituras, relativa à morte do Messias, se inicia ao que, no horário mundial, seriam as 6 horas da manhã (raiar do dia), sendo as horas mencionadas, as horas do dia. Assim, a hora sexta seria o meio-dia mundial atual, e a hora nona seriam as 15 horas do horário mundial atual. Constatase isso facilmente por meio da parábola em Manyaohu capítulo 20, onde alguns trabalhadores ficaram sem trabalhar durante o dia todo, e só começaram a trabalhar na hora undécima, trabalhando somente durante uma hora (entre 17hs e 18hs pelo horário mundial atual).



Não é possível determinar os dias da semana ocidentais em que o Messias morreu e ressuscitou, simplesmente pelo fato de que não sabemos a data exata de sua morte, e nem o ano com exatidão. Se soubéssemos a data, seria suficiente retroceder o calendário gregoriano até aquela data para sabermos em que dias da semana ocidentais se deu o fato. Por isso, podemos afirmar que não é correto dizer que o Messias morreu numa sexta-feira e que ressuscitou num domingo, porque não há correspondência entre o calendário lunar e o calendário gregoriano quanto a meses, dias, anos e dias da semana. E muito menos quando não se sabe a data exata de Sua morte. Assim, é perfeitamente plausível que Ele tenha morrido numa terça-feira e ressuscitado numa quinta-feira pelo calendário gregoriano. O fato é que nada dessas coisas possui relevância espiritual, senão apenas sabermos e crermos que YAOHUSHUA morreu ao sexto dia do calendário lunar, e ressuscitou ao primeiro dia do calendário lunar.

Se você deseja saber o que YAOHUSHUA fez durante o tempo em que Seu corpo esteve na sepultura, leia o texto sobre "Onde Estão os Mortos", também nesse material.

Deixando, pois, para trás as questões relativas a tempos, dias e horas, prossigamos para a relevância espiritual do fato.

Observemos o que diz a escritura sobre a ressurreição, com máxima atenção:

1 Coríntios 15

Irmãos, venho lembrar-vos a boa nova que vos anunciei, a qual recebestes e na qual ainda perseverais; por ela também sois salvos, se retiverdes a palavra tal como vo-la preguei, a menos que tenhais crido em vão. Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que YAOHUSHUA morreu pelos nossos pecados, segundo as escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as escrituras. E apareceu a Kafos e, depois, aos onze. Depois, foi visto por mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maioria sobrevive até agora; porém alguns já dormem. Depois, foi visto por Yaohukaf, mais tarde, por todos os apóstolos e, afinal, depois de todos, foi visto também por mim, como por um nascido fora de tempo. Porque eu sou o menor dos apóstolos, que mesmo não sou digno de ser chamado apóstolo, pois persegui a Oholyao de YAOHUH UL. Mas, pela misericórdia de YAOHUH UL, sou o que sou; e a sua misericórdia, que me foi concedida, não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles; todavia, não eu, mas a misericórdia de YAOHUH UL comigo. Portanto, seja eu ou sejam eles, assim pregamos e assim crestes. Ora, se é corrente pregar-se que YAOHUSHUA ressuscitou dentre os mortos, como, pois, afirmam alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos? E, se não há ressurreição de mortos, então, YAOHUSHUA não ressuscitou. E, se YAOHUSHUA não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã, a vossa fé; e somos tidos por falsas testemunhas de YAOHUH UL, porque temos asseverado contra YAOHUH UL que Ele ressuscitou a YAOHUSHUA, ao qual Ele não ressuscitou, se é certo que os mortos não ressuscitam. Porque, se os mortos não ressuscitam, também YAOHUSHUA não ressuscitou. E, se YAOHUSHUA não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados. E ainda mais: os que dormiram em YAOHUSHUA pereceram. Se a nossa esperança em YAOHUSHUA se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens. Mas, de fato, YAOHUSHUA ressuscitou dentre os mortos, sendo Ele as primícias dos que dormem. Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. Porque, assim como,

em 'adam', todos morrem, assim também todos serão vivificados em YAOHUSHUA. Cada um, porém, por sua própria ordem: YAOHUSHUA, as primícias; depois, os que são de YAOHUSHUA, na Sua vinda.

Esse texto mostra as consequências diretas da fé ou da dúvida quanto à ressurreição.

Shaul destaca e assemelha a ressurreição de YAOHUSHUA à nossa própria ressurreição, deixando claro que se não existe uma, não pode haver a outra, com as consequências que isso produz.

Cinco consequências imediatas, e terríveis, advém da incredulidade na ressurreição de YAOHUSHUA:

É vã a nossa pregação É vã a nossa fé Os que morreram em YAOHUSHUA pereceram Ainda permanecemos nos nossos pecados Somos tidos como falsas testemunhas diante de YAOHUH UL

Shaul, pleno de inspiração, evidenciou tais consequências, diante das doutrinas que limitavam a existência humana a apenas essa vida terrena. De fato, como poderíamos nós alimentar qualquer esperança de ressurreição se o nosso Salvador não tivesse, primeiramente, Ele próprio, ressuscitado?

YAOHUSHUA é as primícias.

Quando uma árvore nasce da terra, as primeiras folhas pequeninas a sair do solo são as primícias. Depois das primícias, uma enorme árvore cresce ali, ramo por ramo, folha por folha e fruto por fruto. Se a semente não germinar as primícias, certamente que nenhuma árvore crescerá ali, o que é muito óbvio.

Receber, portanto, por fé, a ressurreição de YAOHUSHUA como um fato, é de fundamental importância para nossa vida, tanto no presente século, como no porvir.

Romanos 10:9 nos afirma isso: Se, com a tua boca, confessares YAOHUSHUA como Salvador e, em teu coração, creres que YAOHUH UL O ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.

YAOHUSHUA afirmou ser o Caminho, a Verdade e a Vida, mas igualmente afirmou: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em Mim, ainda que morra, viverá.

E as escrituras nos dizem: Bendito o UL e AB de nosso Salvador YAOHUSHUA o Messias, que, segundo a Sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de YAOHUSHUA o Messias dentre os mortos.